



## PARTE OFFICIAL.

RELATORIO apresentado ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Provincia; pelo Sr. capitão de engenheiros João de Souza Mello e Alvim, sobre as fontes publicas d'esta Capital.

Hlm. e Exm. Snr. = Tendo-me V. Exc. encarregado por officio de 27 de Outubro do corrente anno da importante commissão da = Exploração e mais trabalhos a conhecer-se a possibilidade do encanamento de agoas para hum Chafariz, autorizado pela Lei Provincial n.º 293 de 7 de Maio ultimo, que, para esse fim, e para qualquer outra providencia a bem da conservação das nascentes, ou fontes que se encontrarem proprias a serem encanadas, decretou a quantia de quinhentos mil reis; vi-me na indeclinavel necessidade de invidar todos os meos esforços para desempenhar esta commissão, senão de uma maneira completa, (o que, me foi impossivel, tanto pela falta quasi absoluta dos indispensaveis instrumentos, como tambem pela diminuta somma de conhecimentos de que disponho), ao menos d'aquella que esteve ao alcance da minha apoucada intelligencia; restando-me a consolação de que, se não correspondi á confiança de V. Exc. não foi por falta de bons desejos, e de applicação da minha parte, mas sim consequencia da fraqueza scientifica que possuo, como hé notorio a V. Exc., e eu proprio o confesso.

Tres são as fontes publicas, administradas pela Camara Municipal, de cujas agoas se servem os habitantes desta capital, todas tres mal construidas, e sem belleza alguma de perspectiva; a agoa que fornecem não he boa, e para tiral-a, em duas, he preciso o não pequeno encommodo de tocar pesadas bombas, dispostas de tal forma que, a alavanca ou motor dos pistões, he o primeiro destruidor das paredes, calhas, e torneiras dos figurados chafarizes! Admira, Exm. Snr., como por tanto tempo se hão conservado obras tão imperfeitas, e até ridiculas, n'uma cidade civilizada, cuja respectiva Municipalidade tem sido composta, quasi sempre, dos

Cidadãos mais notaveis, e zelozos do bem estar dos seus constituintes.

A conservação, condução, e distribuição das agoas, são objectos de tao alta importancia economica que, desde os tempos mais remotos tem seriamente occupado a attenção dos Principes, e dos primeiros Magistrados. Os Romanos forao os que mais se distinguiram na arte de conduzir as agoas de logares distantes para as cidades, e povoações, que dellas precisavão; brilhando ainda hoje sua magnificencia, tanto nas obras que a respeito escreverão, como nos monumentos, cuja ruina se não pode ver sem admiração. Añcus Martius foi o primeiro que ordenou se conduzisse para Roma as agoas da Fonte Piconia. Grandes montanhas forao cortadas, admiraveis abobadas construidas, e para sustentar as agoas na precisa altura, elevarão-se nos valles, e logares baixos, aqueductos de extraordinarias dimensões.

Pelo tempo adiante estes trabalhos forao-se multiplicando consideravelmente, e Roma vio-se abastecida de agoa, mediante nove soberbos aqueductos: que conduzião mais de 450 milhões de medidas (250.000 pipas). Roma não era só que n gozava destas agoas, os habitantes do campo por onde ellas passavão, tambem as gozavão; mas esta distribuição pelo campo era feita com muita economia, e debaixo de huma severa e admiravel policia: Havia o maior cuidado em prevenir que não fosse ella empregada senão em uzos essenciaes, e segundo a quantidade que exigia cada um desses uzos. A' uma companhia de pessoas escolhidas estava encarregada a vigilancia na conservação, e limpeza dos aqueductos, a fim de que as agoas chegassem a Roma puras, e sans: e para animar os membros desta companhia a cumprirem os seus deveres á risca, o Governo os izentava de todos os impostos, e empregos onerosos; e aquelles que se relaxavão, punia com a confiscação de todos os seus bens, que erão repartidos pelos mais zelozos: assim o castigo de uns, era a recompensa de outros. Huma das prin-

cipaes, e mais recommendadas obrigações d'esta companhia, consistia em plantar arvores frondozas ao longo dos aqueductos, para que a agoa correndo á sombra, se entretivesse sempre fresca.

Os diversos Imperadores que depois governarao o Imperio Romano, entre os quaes sobre-sahem Augusto, Honorio, e Arcadio, considerando o objecto de que tratamos como da mais elevada importancia, corrigirão, e ampliarão os seus regulamentos: os dois ultimos para alliviar o povo dos pezados impostos que pagava para conservação das agoas, ordenarão que para este serviço fossem applicados aquelles fundos destinados até então para as despezas dos jogos profanos.

Em todos os tempos, e em todos os paizes, os diversos Principes, e Governos, jámais deixarão de olhar a conservação, e distribuição das agoas, como um objecto digno da mais seria attenção. E se os homens eminentes da antiguidade curarão em satisfazer da maneira mais completa esta urgente necessidade dos povos, na idade media vemos, além de outros, Philippe Augusto fazendo transportar para Paris, por hum aqueducto subterraneo as agoas das eminencias da aldéa de Belle-Ville, para serem distribuidas em tres fontes publicas: Luis o Grande, approvando, e ordenando a execução dos tres planos d's Engenheiros Joly, Mans, e Rannequin, que se propunhao fornecer a Paris, a goa do Rio Sena, tirada por meio de machinas de suas invenções.

Dos tempos modernos, não podemos deixar de olhar com a maior admiração, para o aqueducto das Agoas-livres, construido em Portugal no tempo de D. Joao 5.º, que tambem mandou fazer esse que do Corcovado, no Rio de Janeiro, conduz agoa para o grande Chafariz da Carioca. O das Agoas Livres he, sem contradicção, a obra de maior magnificencia, que no seu genero, se admira em todo o mundo. No curto espaço de 21 annos, o Brigadeiro Manoel da Maia, Architecto d'esse incomparavel monumento, teve a gloria de erigir esse magnifico

aqueducto, que começando na ribeira de Carenque, e vindo ora por baixo do chão, ora por cima de magestosos arcos, cujo numero ao todo he de 127, na distancia de tres legoas, termina em Lisboa, provendo d'agoa os bairros novos desta Cidade.

A V. Exc. coube a gloria de encetar os trabalhos para prover esta capital da melhor agua que ha nos arredores, e este serviço, quando V. Exc. não tivesse prestado outros á Provincia, era por si sufficiente para grangear as sympathias, e gratidão de todos os Catharinenses.

Faltando-me os conhecimentos, e instrumentos chimicos proprios para o exame, e analyse das agoas, isto he para conhecer se ellas se compunhao de 88, 9 partes de oxigeneo, e de 11,1 de hydrogeneo (2 de volumes de hydrogeneo e 1 de oxigeneo) como devião para formar o protóxido d'hydrogeneo, servi-me quanto foi possível do methodo pratico aconselhado por Vitruvio Perault. Bellidor, e Torres Homem, para conhecer as boas ou más qualidades que ellas contem em si. Para que a agoa seja potavel, he preciso que seja corrente, limpida, sem cheiro, e que contenha ar em dissolução: ella deve além disso dissolver o sabão sem fazer grumos, e cosinhar bem os legumes: não deve ser turvada senão ligeiramente pelo nitrato de prata, e pelo chloruro de bario advertindo que, se a agoa precipitar abundantemente por estes reagentes, he huma prova de que contem grande quantidade de chloruretos, e de sulfatos.

Vitruvio assegura que para verificar se a bondade da agoa basta somente, derramar algumas gotas della sobre uma lamina de bom cobre, e se esta depois da operação não apresentar manchas he uma prova de que ella he pura, e potavel, além disto deve cosinhar os legumes facilmente. Estes forão os principios que me guiãro na indagação, e analyse das agoas, como passo a referir.

#### FONTE DO CAMPO DO MANEJO

No campo denominado do -manejo- situado ao oriente desta cidade, e nas fraldas do morro do signal esta collocada esta fonte, cuja projecção horizontal da hum quadrado perfeito de 23 palmos cada lado; e a elevação que he igual em todos os sentidos he de 27 d'altura, comprehendendo o acroterio. Pela frente corre um pequeno regato, o qual vem do morro visinho, em direcção ao poente atravessa um pantano que está proximo d'ella (se bem que em nivel inferior) e depois voltando para o sul vai terminar no mar. Esta fonte, que foi construida pelo engenheiro civil Carpineti no anno de 1844, he provida por tres veias d'agoa que correm doze palmos pouco mais ou menos abaixo do nivel de

sobredito morro do signal. A agoa he tirada por meio de huma bomba de roda, que exige não pequeno esforço; na actualidade porém, creio que por falta das torneiras, ou por outro qualquer desconcerto, ninguem se serve d'ella.

**EXPERIENCIAS.** — A agoa submettida á prova do sabão, facilmente o dissolveo, porém coaghou em forma granular, tornando se portanto grumosa.

A experiencia da chapa de cobre, confirmou a ideia que formei das suas qualidades, em vista da primeira prova, porque ficou coberta de tantas manchas, quantas forão as gotas n'ellas derramadas. Comtudo os legumes forão cosidos sem difficuldade, e esta circumstancia tendo feito vacillar alguma cousa o meo juizo a respeito, consultei a algumas pessoas habilitadas, se esta fonte não tem apresentado melhor agoa em tempo algum, e a vista das informações, formei a opiniao de que as más qualidades que a affectão, provem, não da agoa que lhe he fornecida pelas ja mencionadas três veias, mas sim da que filtra dos lados, que está impregnada de substancias organicas, provenientes das camadas de terra vegetal, por quanto nas grandes seccas quando a filtração he mui diminuta ou desaparece, a agoa desta fonte torna-se melhor. Portanto julgo em minha fraca opiniao que, a causa de não haver agoa boa nesta fonte, deve ser attribuida á má construcção da obra, que sendo feita de tijolo com argamassa hydraulica, se fosse bem vedada, jamais receberia, ou nella penetraria outro liquido que não fosse o das nascentes do fundo.

#### FONTE DA CARIOCA.

Foi edificada esta fonte pelo referido Carpineti no anno de 1842, em uma baixada nos fundos da cidade, e he alimentada por uma grande porção d'alhos d'agua que estão poucos palmos abaixo da superficie do terreno. A fonte esta situada 6 braças ao Norte da rua da Carioca, que he a ultima que corre na direcção paralela a da praia que lhe fica ao Sul. A sua architectura he muito semelhante a da do campo do manejo, e assim tambem as dimensões, e como naquella, ha um pantano que a cerca, e um riacho que a atravessa terminando o seo fraco curso n'uma bacia distante 80 braças pouco mais ou menos. Ainda como na outra quer faz subir a agoa, he uma bomba de roda, cuja manivella está da parte de fóra entre duas torneiras, que, tendo desaparecido, a actual Camara mandou substituir por duas calhas de madeira que igualmente já não existem. Esta maneira de tirar agoa, nas fontes publicas, por meio de bombas deve ser proscripta, porque ainda que offerece certas commodidades, tem, além do ri-

diculo, o defeito de tomar a agoa no fundo do poço e não agital-a, não podendo por isso nem subtrahir as vegetações que ordinariamente flutuao, nem obstar as aglomerações dos corpos extranhos que tanto damno causao.

**EXPERIENCIAS** — A operação da chapa foi favoravel á pureza da agoa, por quanto as gotas nella derramadas apenas deixarao leves indicios da sua existencia. As provas do cosimento dos legumes, e dissolução do sabão, tambem forao em seu favor; notando comtudo que esta ultima não foi completa. Julgo portanto que esta fonte deve ser conservada e beneficiada, porque a agoa que fornece he não só boa, como a melhor que existe dentro do recinto da cidade.

#### FONTE DA PALHOÇA.

Por detras do bairro da Figueira, no lugar chamado - Palhoça - foi construida esta fonte no anno de 1831, pelo cidadão Florianno José Villêla. Está situada 40 braças ao Norte da rua do Senado, e consta de duas peças. Deposito d'agoa, e caixa de distribuição, com duas torneiras, que por falta das competentes chaves, são hoje tapadas com rollhas de pão! O deposito he uma obra de mau gosto, pois apresenta a figura de um campanario de 4 faces iguaes com 26 palmos cada uma, e abobada interiormente, mas tao enterrada que a porta de entrada está 2 palmos abaixo da superficie do chão. A caixa de distribuição (com 30 palmos de base, e 7 de altura) collocada em frente, e um tanto para a direita está ainda mais enterrada, ou antes está completamente enterrada, (consequencia do defeito da outra construcção) sendo preciso descer uma escada de 6 1/2 palmos para tirar agoa e mergulhar a vasilha n'um tanque imundo donde toda a gente que ali vai, involuntariamente lava os pés, porque está assentada debaixo das torneiras que estão collocadas 6 palmos abaixo do nivel do terreno, e apenas 4 polegadas acima do plano calçado de pedra em que está firmada a caixa!

Pelas experiencias a que procedi tanto na agua da caixa, como na do deposito que he de nascente, conclui que sendo a agoa deste boa, e a d'aquella pessima, esta inconsequencia não deve ser attribuida senão á má construcção da caixa, pelos mesmos motivos que já referi no caso identico da fonte do campo do manejo.

#### RESUMO.

Pelo que deixo dito se infere que as agoas das tres fontes publicas de que se servem os habitantes desta capital, não são rigorosamente potaveis; e faltando-lhe esta qualidade essencial, facil he reconhecer o quanto devem ser prejudiciaes á saude, se attendermos que he

a agoa um dos principaes elementos da vida, porquanto he pelo concurso della com os liquidos, e por sua acção sobre os solidos que se operão a circulação do sangue, a secreção da porção indigesta dos alimentos, e a expedição das partes excrementosas da massa dos liquidos etc. etc.; e estas funcções que devem ser consideradas como o sustentaculo da vida, perdem a sua actividade quando a agoa se torna impura, incapaz então de exercer qualquer benefica influencia. E no entanto, forçoso he dissel-o só por incuria he que arquinamos nossa saude, bebendo agoas impregnadas de nocivas substancias, por que ali estão a seiscentas braças de distancia sobre o morro, mananciaes de excellente agoa, como que perdidos, e despresados, só servindo para attestar a quem por ali passa ate aonde chega o nosso deleixo. Graças a V. Exc., encetou-se os trabalhos para serem aproveitados; e oxalá que todos se unão, e concorrao, para que seja ultimada esta interessante empresa, que V. Exc. com tanto afan se empenha em levar ao cabo, julgando por certo tao digna da importancia que lhe merece, quaõ palpitante he a necessidade de sua realisacão.

**NIVELLAMENTO.**

Teve principio o processo do nivellamento na caixoeira que o vulgo chama do Estansilão, sobre o morro do signal, no ponto em que faz uma pequena cascata, 10 braças abaixo do caminho que vai para o páo do signal, e 300 pouco mais ou menos acima da planicie; em cujo ponto deve ser construida a caixa de alimentacão. Ahi dei a direcção de S. S. O ao instrumento, por ter achado pelos exames previos a que procedi, ser o melhor caminho para o aqueducto, tanto pelo lado da economia, como pelo da facilidade da execucao. Nesta direcção pois nivellei 92 braças e 7 palmos, dando-me o calculo 100 palmos e 4 polegadas de differença de nivel entre os dous pontos extremos. Note-se que o ponto mais elevado he sempre, tanto no trabalho deste, como dos demais dias, aquelle donde se começou o nivellamento.

No segundo dia nivellei com a mesma direcção 742 palmos e 4 polegadas, no fim dos quaes, mudei a direcção de S. S. O, afim de evitar elevações maiores do morro, que estavam no seguimento da outra, e que a passar por ellas o encanamento, exigiriao infallivelmente mais crescida altura nelle, e portanto maiores despesas, que dispensei com esse expediente. Neste novo rumo nivellei 322 palmos e 1 polegada; sommando tudo por consequencia 106 braças, 4 palmos e 5 polegadas. A differença de nivel entre os dous pontos extremos deste dia, achei pelo calculo ser de 45 palmos e 4 polegadas; e entre o ponto de par-

tida e este ultimo de 146 palmos.

Finalmente no terceiro dia nivellei 362 palmos e 6 polegadas com o ultimo rumo, e 373 palmos e 6 polegadas com o de S. O e meio S., pelos mesmos motivos já acima referidos; sommando tudo 93 braças, 6 palmos, e 4 polegadas. A differença de nivel entre os dous extremos nivellados neste dia foi de 6 palmos e 6 polegadas, e a differença entre o ponto em que se deve construir a caixa de alimentacão, na caixoeira, e este ultimo, (em que parei o serviço d'esta commissao por desmancho no instrumento como vocalmente participei a V. Exc.) foi de 139 palmos e 4 pol. gad.s.

As estações forao feitas a certos espaços, nao só por nao ser de oculo o nivel, como tambem para nao escapar circumstancia alguma do relevo do terreno, com o V. Exc. melhor vera dos desenvolvimentos no plano vertical, e horizontal da linha nivellada que em desenho acompanha este

Aqui termino Exm. Sr. este relatorio por demais enfadonho, dos meos serviços nesta commissao. Para ficar nao direi completa, mas acabada, falta o nivellamento de umas cem braças, e o plano do chafariz, segundo me foi ordenado por V. Exc. Conscio de que neste trabalho nao correspondi a expectacão de V. Exc., finalizo implorando de novo da benignidade de V. Exc., desculpa as imperfeicoes, e aos erros de que deve estar inçado este meo tóso relatorio.

Deos Guarde a V. Exc. Desterro 14 de Novembro de 1849. — (Ilm. e Exm. Sr. Doutor Antonio Pereira Pinto, Dignissimo Presidente da Provincia — Joao de Souza Mello e Alvim, capitao graduado de Engenheiros.

**O CONCILIADOR CATHARINENSE.**

Somes authorisados a declarar, que os boatos, que se tem vulgarizado n'esta Cidade, e a que tem dado vulto certos homems conhecidos por seu genio atrabalhario, a respeito da mudanca do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Provincia, boatos bebidos em huma folha da opposição (o Correio Mercantil) e n'ella escriptos pelo antigo, e conhecido insignificante detractor da Presidencia, são desituidos de fundamento e publicados nesse periodico com o fim de alentar as esperanças de certo grupo, e fazer crer, que serão realisadas as amplas promessas com que se o embalou. Hé hum manejo infame d'esse individuo, que d'est'arte tenta encorajar aos seus, e tirar (mas em balde) a força moral à Primeira Authoridade da Provincia.

Recommendamos a leitura do bem elaborado relatorio que o Sr. capitão de engenheiros Joao de Souza Mello e Alvim, levou a presença do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Provincia, em cumprimento do que pelo mesmo Senhor lhe tinha sido ordenado sobre o exame das fontes publicas d'esta capital, afim de conhecer-se a possibilidade de hum encanamento das nascentes, e caixoeiras que se encontram no morro em

que está collocado o telegrapho, denominado do Antão.

Tendo feito huma accurada investigacão, ao Sr. Alvim, apresenta hum trabalho bem acabado, e no qual novas provas nos dá da sua conhecida habilitade. Fazemos votos para que semelhante obra seja levada ao cabo, e assim satisfeitos os patrioticos desejos, que animão a honesta e laboriosa administracão da Provincia nas vistas da prosperidade publica.

**VARIEDADES.**

**As Maçadas.**

Nada mais insupportavel que a impertinencia d'uma maçada, e as cecegas d'uma pulga, que passeja dentro d'um botim; porém esta tantas vezes s'aperta, que d'alguma se comprime, e até s'esborracha; porém o maçador! Se o espressemos teria motivo para fallar mais duas horas, e epizodiar, dissertando sobre a elasticidade dos corpos humanos; compressões, repulsões, &c., &c.

O unico remedio descoberto para tal praga, é naõ atura-los, fugindo d'elles como o tinhozo foge da Cruz. São intoleraveis todas as maçadas; mas ha algumas que suportando-as com paciencia, e resignação produzirão o effeito da mais ardua penitencia, levando nos arrebatados, como Santo Elias, ao reino da gloria. Por exemplo: o velho militar, qu'inda campa de valentão, e nos desenvolve os planos de suas campanhas, e proezas n'ellas praticadas, que lhe adquirirão o nome de papa-ballas: O fidalgão moderno, que pretende arrastar nossa attenção à epochas remotas, afim de provar-nos, que seos avoengos descendem de Noé em linha recta, b'm como Pepino, Carlos Magno, e todas as testas coroadas; competindo-lhe por isso, em padrao heraldico, uma arca, ou caixão monstro, que mostre em transparente, e em perfeita harmonia, gatos com ratos, gambás com galinhas, lobos com cordeiros, e toda a mais bixaria escapa do diluvio. A desdentada avó, que relata um por um seos numerosos, e perigosos partos; as elegantes modas do seo tempo, e as circumstancias que precederão seo consorcio; ampliadas com os episodios das pisadellas de péz, e beliscões de tirar coiro e cabllo; amorozas finezas d'aquellas remotas, e saudosas eras; O demandista d'officio que de fio, a pavio teima em contar-nos os intrincados pleitões que venceu; provarás que apresentou; peitas dos contrarios; trêtas dos advogados, &c. Estas como disse, e muitas outras, sofridas com paciencia, (inda que martirisadas) nos levarião ao céu. Porém uma maçada eleitoal, em que o agente pretende provar-nos, qu'um deputado imbecil, mudo e queth, é o que convem ao povo illuminado, que a toda a brida trilha a carreira do progresso; essa, ou nos deixará loucos furiosos, ou nos precipitará de chofre nos sulphureos antros do baratro! Ora, contra taes, e tao nescios maçadores, de que abunda o seculo das luzes, bem fulminada seria uma excommunhão maior; de que nem fossem excluidos os taes deputados, não só por principios de gratidão sempre attendiveis, como, por que sendo mudos, não haveria o risco de communicarem-se por palavras. As unicas maçadas que não doem

e se não interrompem, são as de sazoadas matrona, junto da qual se reclina brandamente a delambidinha coquete; essas não incomodarão por eternas, pois que os olhos auxilião, e descansão os ouvidos; e apenas se concluirá — é bella como os amores! —

Está entendido a menina, por que da aposentada, só poderemos dizer — falla pelas tripas de Judas! — Ora mesmo neste caso se prescindiria com gosto de sua presença, e por consequencia da maçada; preferindo-se tal expressivo silencio a esse aranzel de palavras, que não tira rugas, nem diminui janeiros..... Mas..... dirão que também se maçada escrever muito contra maçadas. Tem razão; insensivelmente hia dando em maçador. Basta d'artigo, e bom será que agitos aproveitem o exemplo.

*A alma do Carapuceiro.*

### EDITAIS.

Clemente Antonio Gonçalves, presidente da Câmara Municipal da capital, faz saber que foi nomeado pela mesma Câmara, fiscal da freguezia de Santo Antonio, e se acha juramentado, o cidadão João Francisco da Silva, em lugar de José Ignacio da Rosa, que pedira demissão. E para constar mandou affixar o presente.

Desterro 9 de Novembro de 1849.

O Presidente

CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES.

O Secretario

MANOEL JOAQUIM D'ALMEIDA COELHO.

Clemente Antonio Gonçalves, presidente da Câmara Municipal da capital, faz saber que foi nomeado pela mesma Câmara, fiscal da freguezia de Canasvieiras, e se acha juramentado, o cidadão Anacleto José Valente, em lugar de Antonio Luiz da Costa, que pedira demissão. E para constar mandou affixar o presente.

Desterro 9 de Novembro de 1849.

O Presidente

CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES.

O Secretario

MANOEL JOAQUIM D'ALMEIDA COELHO.

Pela Alfandega desta cidade, faz-se publico que tendo sido pela Thesouraria da Provincia approvedo o lançamento das cazas de negocios, e barcos do interior, para o corrente anno financeiro de 1849 à 1850: Em consequencia pois, são convidados os Srs. collectores, a realizar o pagamento dos impostos, a que estão obrigados, até o ultimo de Dezembro, pois que findo o dito prazo, ficão sujeitos à multa de 3 por % em virtude do disposto no art. 32 do Regulamento n.º 361 de 15 de Junho de 1844.

Alfandega da cidade do Desterro 10 de Novembro de 1849

O Inspector

ELEUTERIO JOSÉ VELHO BEZERRA.

### PARTE COMMERCIAL.

#### PREÇOS CORRENTES.

Aguardente. . . . .	45:000 a 48:000	pipa.
Farinha . . . . .	1:120 a 1:200	sacca.
Feijão . . . . .	2:400 a 2:560	«
Arroz. . . . .	a 5:500	«
Milho. . . . .	1:120 a 1:200	«
Gomma . . . . .	1:600 a 1:920	«
Amendoim . . . . .	a 1:440	«
Mellado. . . . .	a 8:500	baril
Tab.º de costadinho	a 7:500	duzia.

### ANNUNCIOS.



Vende-se hum cavallo, muito magro e gordo, proprio para larga jornada, quem o pretender comprar, dirija-se a casa n.º 2 da rua Aurea, que o haverá por preço commodo. Também se vende huma cabra bixa boa leiteira, proxima a ter cria.

#### Dr. Oliveira Cornwall,

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Bella do Senado, n.º 7.

Chama a attenção dos medicos e do publico, sobre a sua machina electrica magnetica. Todos os jornaes de medicina, tanto na Europa como na America do Norte, abundão de casos que mostrão algum novo effeito d'este agente mysterioso e sua grande importancia em muitas serias e graves doencas.

Muitas das curas effectuadas por esse portentoso meio, em molestias de mais seria caracter, são maravilhosas. Entre outras notão-se escrophulos, hydropis as, erisypelos, surdez, curvatura do espinhaço, nevralgias rhumatistico chronico e agudo, paralyrias, epilepsias, dor s de cabeça, enfim em quasi todas as enfermidades que pertencem ao systemo nervoso.

A força magnetica se applica em qualquer parte do corpo, sem produzir nenhuma sensação desagradavel, podendo se graduar de modo a não incommodar o mais fraco doente, e conforme as exigencias dos casos.



Aluga-se huma escrava que sabe lavar, engommar, cosinhar e cozer, quem a quizer alugar, dirija-se ao Snr. Manoel Pereira da Costa Paulo, morador no Matto Grosso.

CHÁ. — Na rua do Principe, n.º 8,

vende-se superior Chá Hyson, á 2,200 reis a libra.

## BAILE MASCARADO

NO HOTEL DO COMMERCIO

Da rua do Principe.

José Joly, tem a honra de offerecer ao publico d'esta capital hoje sabbado 17 do corrente mez, hum excellenté baile mascarado com musica regular, que principiara ás 8 horas da noite.

O resto dos bilhetes achão-se á venda no mesmo Hotel onde tem de ser feito o dito baile, á 20000 reis cada hum, para o que tem preparado as melhoras sallas do seu estabelecimento. He gratis, a entrada ás damas que vierem dispostas divertirem-se. Terá também preparado boas ceias, refrescos, etc. para aquellas pessoas que d'isto se quizerem utilizar por preços commodos.

N. B. — Terá lugar o baile se o tempo o permittir.

Na Praça, n.º 13, precisa-se de hum criado com toda a brevidade. A quem convier procure o n.º acima.

José Rodrigues Lopes tem para vender huma morada de casa, sita na rua do Governador; bem como huma escrava, perfeita cosinheira, e boa lavadeira, tudo por preços commodos.



### MOVIMENTO



DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 14.

Monte-Video — 10 dias de viagem, polaca sarda « Tergeste » M, Leonardo Demorisy, tripul. 8 pessoas — carga, lastro de arêa.

#### ERRATAS DO N.º 55.

- 2.º pag. 1.º col. 1.ª 73 em lugar d'escadas leia-se estacas.
- 2.º dita » 3 em lugar de Mefamedes — Mafamedes.
- dita » 9 em lugar de apostrophia apostrophei.
- dita » 36 em lugar de, — isto reduzio — i é reduzido.
- 63 em lugar de pinta-gonal — pentagonal.
- 67 em lugar de barbarez — barbaresco.

TYP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAIN.